

Composição do biofloco originário da produção de juvenis de tilápia-do-Nilo alimentadas com diferentes níveis de proteína bruta

Victor Rossi Pinheiro^{1*}, Giovanni Henrique Ferri², Israel Luz Cardoso³, Marcos Eliseu Losekann⁴,
Hamilton Hisano⁴

¹Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna - SP, Brasil (victorpingua@hotmail.com); ²Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas - SP, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Aquidauana - MS, Brasil; ⁴Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna - SP, Brasil

Avaliou-se neste trabalho, a composição em carbono (C) e nitrogênio (N) do biofloco originário da produção de juvenis de tilápia do Nilo alimentados com diferentes teores de proteína bruta ração (PB). Foram utilizados 270 juvenis de tilápia ($6,31 \pm 0,40$ g), distribuídos aleatoriamente em 18 aquários de 300 L (15 animais/aquário) que foram alimentados com três níveis 28, 32 e 36% PB (tratamentos) e 6 repetições, durante 60 dias. Como fonte de carbono foi adicionado diariamente melão de cana de açúcar na relação de 6:1 (C:N). Para análise da composição do biofloco foram coletadas amostras semanalmente. As médias foram submetidas análise de variância (ANOVA), e complementadas com o teste de Tukey ($p < 0,05$). A temperatura, oxigênio dissolvido, pH, sólidos totais em suspensão, condutividade, alcalinidade total, amônia total, nitrito e nitrato não diferiram ($p > 0,05$) entre os tratamentos. Os valores determinados para (C:N) foram de: ($39,7 \pm 1,22\%$: $6,7 \pm 0,5\%$) para 28% PB, ($38,8 \pm 1,87\%$: $6,9 \pm 0,8\%$) para 32% PB e ($39,0 \pm 1,49\%$: $7,2 \pm 0,6\%$) para 36% PB, e estes não apresentaram diferença estatística entre si. Dessa forma, é possível concluir que os distintos teores de PB na ração não interferem na qualidade da água e na composição e relação de C:N do biofloco.

Palavras-chave: carbono, nitrogênio, qualidade da água, ração

Apoio: Fundação Eliseu Alves